

Observatório Astronômico do Alto da Sé: potencialidade turística em Pernambuco, Brasil

Cleiton Batista de Oliveira; Sandra Razana Silva do Monte

Resumo

O Observatório Astronômico do Alto da Sé, datado de 1890, está localizado geograficamente nas coordenadas 8°.01' 30" Sul, 34°.51' '9" Oeste, nas proximidades, onde foi construído por Emmanuel Liais, um observatório, ainda provisório, em 1859 e onde em 26 de fevereiro do ano seguinte (1860), descobriu e catalogou um cometa (C/1860 D1), conhecido também como Cometa Olinda. Ainda na localidade, em 1882, foi formada uma comissão científica para a observação do trânsito de Vênus, fenômeno, ao qual permite, calcular a distância Terra-Sol, hoje, uma unidade de medida amplamente utilizada na Astronomia, a Unidade Astronômica. Contudo, apesar da riqueza histórico-científica, o local é subaproveitado, do ponto de vista turístico, uma vez que o observatório, atinge uma média anual de 60 mil visitantes (ESPAÇO CIÊNCIA, 2019), contando apenas com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI/PE) para os custos da administração pública (infraestrutura, exposições, bolsistas e corpo técnico). Por si mesmo, o observatório possui história suficiente para atrair público do mundo inteiro, mas, além disso, o local promove a popularização da Astronomia, através de atividades lúdicas e práticas, embasadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aproximando a Astronomia dos estudantes das diferentes redes de ensino, como também na promoção de formação de professores da educação básica. Diante disso, o apoio de outros órgãos da administração pública, se torna importante, no papel da expansão turística local, seja com aporte financeiro, para a manutenção, atualização e preservação museal, como também, apoiando nas atividades, oficinas, eventos nacionais e internacionais que o observatório participa.

08, 09 e 10 de Junho de 2023